
EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS DO PPGMUS

PROJETO PEDAGÓGICO 2018

SUMÁRIO

Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa	1
Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical	1
Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História	7
Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos	13
Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa	20

Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123PESQ 60	Pesquisa em música	4	Professores(as) do Programa
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	A construção do conhecimento científico. Pressupostos epistemológicos da pesquisa em música. Paradigmas e tendências atuais da pesquisa em música. A ética na pesquisa. Abordagens e questões teórico-metodológicas na construção do projeto de pesquisa.		
Bibliografia	GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i>. 6ªed., São Paulo: Atlas, 2008. LÓPEZ-CANO, Rubén & OPAZO, Úrsula San Cristóbal. <i>Investigación artística en música – problemas, métodos, 1xperiências y modelos</i>. Barcelona: ESMUC, 2014. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Série Métodos de Pesquisa). SAMPSEL, L. <i>Music Research: A Handbook</i>. New York: Oxford University Press, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>Um Discurso sobre as Ciências</i>. São Paulo: Cortez, 7ª ed., 2010. BUDASZ, Rogério (Org.), <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas</i>. ANPPOM, vol.1. Goiânia: ANPPOM, 2009. FREIRE, V. (Org.) <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. CRESWELL, John W. <i>Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa</i>. 3ª Ed., Porto Alegre: Penso, 2014.		

Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1CRIA 60	Criatividade, música e educação	04	Viviane Beineke
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Conceitos e definições de criatividade e suas implicações para a educação musical. Perspectivas e tendências de pesquisa no campo da criatividade musical, ensino criativo e aprendizagem musical criativa. Comunidades de aprendizagem musical, práticas musicais colaborativas e comunitárias. Práticas criativas nos processos de ensino e de aprendizagem musical.		
Bibliografia	BARRET, Margaret S (Ed.). <i>Collaborative Creative Thought and Practice in Music</i>. Surrey: Ashgate, 2014. BEINEKE, Viviane. Aprendizagem criativa na escola: um olhar para a perspectiva das crianças sobre suas práticas musicais. <i>Revista da ABEM</i>, v. 19, p. 92-104, 2011. BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa</i>. 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/17775. BRITO, Maria Teresa Alencar de. <i>Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação</i>. 2007. 288 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. BURNARD, Pamela; MURPHY, Regina. <i>Teaching music creatively</i>. London: Routledge, 2013. BURNARD, Pamela. <i>Musical Creativities in Real World Practice</i>. Oxford: Oxford University		

Press, 2012.

DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Eds.) *Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice*. New York: Psychology Press, 2006.

FONTEERRADA, M. T. O. *Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.

HADDON, Elizabeth; BURNARD, Pamela (Eds.). *Creative Teaching for Creative Learning in Higher Music Education*. London: Routledge, 2016.

JACKSON, Norman; OLIVER, Martin; SHAW, Malcolm; WISDOM, James (Eds.). *Developing Creativity in Higher Education: An imaginative curriculum*. London: Routledge, 2006.

JEFFREY, Bob; WOODS, Peter. *Creative learning in the Primary School*. London: Routledge, 2009.

ODENA, Oscar (Ed.). *Musical Creativity: Insights from Music Education Research*. Surrey: Ashgate, 2012.

PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna (Orgs.). *O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANGIORGIO, Andrea *Collaborative creativity in music education: Children's interactions in group creative music making*. 2015. Thesis (Doctor of Philosophy in Education - University of Exeter, Exeter, 2015).

WENGER, Etienne. *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. 18th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1EMP 60	Educação musical e pesquisa	04	Regina Finck Schambeck Sérgio Figueiredo
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Pesquisas no campo da música na educação básica e contextos não escolares: perspectivas e tendências atuais. Abordagens qualitativas e quantitativas: características, limites e possibilidades. Relação entre pesquisa e práticas musicais a partir da observação, do registro e da análise de dados.		
Bibliografia	CRESWELL, John W. <i>Investigação qualitativa e Projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</i>. Porto Alegre: Penso, 2014, 341p. GAMBOA, Sívio Sanches. <i>Pesquisa em educação: métodos e epistemologias</i>. Chapecó: Argos, 2012. LÜDKE, Menga; ANDRÉ Marli E. D. A. <i>Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas</i>, 2ª ed. Editora EPU, 2013. OLSEN, Wendy. <i>Coletas de dados</i>. Debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015. PANTOJA Silvia Redon; RASCO José Félix Angulo, (coord). <i>Investigación cualitativa en educación</i>. Coleção: Educação Crítica & Debate. Buenos Aires: Miño y Dávila Ed., 2017. SANDIN ESTEBAN, Maria Paz Sandin. <i>Pesquisa Qualitativa em educação: fundamentos e tradições</i>. Porto Alegre, AMGH, 2010. SWAIN, Jon. <i>Designing Research in Education: Concepts and Methodologies University</i>. College London, UK, January 2017. SAGE, 2017, 280 p. THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. São Paulo: Cortez, 2013.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1FORM 60	Formação e prática docente em música	04	Teresa Mateiro

Linha	Linha 1 – Educação Musical
Ementa	A construção do conhecimento profissional para o exercício da atividade docente na área de música. Processos alternativos de formação. Relações entre prática docente, trabalho docente e profissão docente. Desenvolvimento profissional como objeto da formação. Educação na era digital. Produção científica sobre formação docente em música.
Bibliografia	ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. <i>Educação</i>, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010. ARÓSTEGUI, José L. (org.). <i>Educating Music Teachers for the 21st Century</i>. Rotterdam: Sense Publishers, 2011. GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. GEORGII-HEMMING, Eva; BURNARD, Pamela; HOLGERSEN, Sven-Erik. <i>Professional Knowledge in Music Teacher Education</i>. Farnham: Ashgate, 2013. PÉREZ-GÓMEZ, Ángel I. <i>Educação na era digital: a escola educativa</i>. Porto Alegre: Penso, 2015. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. <i>Em Pauta</i>, v.11, n.16/17, 2000, p.146-172. MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. <i>Em defesa da escola</i>. Uma questão pública. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. MATEIRO, Teresa. Education of music teachers: A study of the Brazilian higher education programs. <i>International Journal of Music Education</i>, v.29, n.1, p.45-71, 2011. MATEIRO, Teresa. Ensinar música: ocupação individual ou profissão aprendida? In: SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio (orgs.). <i>Música e Educação</i>. Série Diálogos com o Som. Barbacena: EdUEMG, 2015, p.171-187. MATEIRO, Teresa; WESTVALL, Maria. Student music teachers' perceptions of pedagogical content knowledge-in-action: an inquiry across three countries. <i>Finnish Journal of Music Education</i>, v.15, n.2, p.53-64, 2012. SHULMAN, Lee. S. <i>The Wisdom of Practice</i>. Essays on Teaching, Learning, and Learning to Teach. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2004. VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. <i>Ensinando a Ensinar</i>. As quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: UTFPR, 2012.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1LECEM 60	Legislação, currículo e educação musical	4	Sérgio Figueiredo
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	O ensino de música na educação brasileira: aspectos históricos e situação atual. Legislação educacional e documentos normativos para a educação musical escolar. Políticas públicas e orientações curriculares para a educação básica e para a educação superior. A inserção da música em propostas curriculares.		
Bibliografia	BALL, S.; MAINARDES, J. (org.). <i>Políticas educacionais: questões e dilemas</i>. São Paulo: Cortez, 2011. BRZEZINSKI, I. (Org.). <i>LDB/1996 Contemporânea: Contradições, tensões, compromissos</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2014. CHAVES, Marta; SETOGUTI Ruth; VOLSI, Maria. <i>A função social da escola: das políticas públicas às práticas pedagógicas</i>. EDUEM, Maringá, 2011. DUARTE, N. <i>Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos</i>. Campinas: Autores Associados, 2016. FIGUEIREDO, S. L. F. Policy and governmental action in Brazil. In: P. Schmidt e R. Cowell		

(orgs.), *Policy and the political life of music education*. 1 ed. New York: Oxford University Press, 2017, v.1, p. 123-139.

MALANCHEN, Julia. *Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 01-47

McPHERSON, G.; WELCH, G. (eds.). *The Oxford Handbook of Music Education* (vol 1 e 2). New York: Oxford University Press, 2012.

PENNA, M. *Música(s) e seu ensino* (2. Ed.). Porto Alegre: Sulina, 2010.

PEREIRA, M. V. M. *O ensino superior e as licenciaturas em música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares*. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2013.

REGO, T. C. *Currículo e política educacional*. Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: Revista Educação; Editora Segmento, 2011. (Coleção Pedagogia Contemporânea)

SAVIANI, D. *A lei da educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP. Autores Associados, 2016.

SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos* (2ª ed.). São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SILVA, T. T. da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo* (3a Ed). Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

VOORWALD, H. J. C. *A educação básica pública tem solução?* São Paulo: Editora UNESP, 2017.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1MUDI 60	Música, diversidade e inclusão	4	Regina Finck Schambeck
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Problematização das políticas educacionais para os alunos da educação especial. Diversidade na organização escolar. Currículo e inclusão na educação musical. Ação pedagógica e práticas musicais para alunos com deficiências.		
Bibliografia	FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação Musical Especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. In: <i>Revista da Abem</i>, v. 24, n. 36, p.36-54, 2016. FINCK, Regina. <i>Ensinando música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva</i>. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2009. GOFFMAN, Erving. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1988. HAMMEL, Alice. <i>Teaching music to students with Autismo</i>. New York: Oxford University Press, c2013. MCPHERSON, Gary E.; WELCH, Graham F. (ed.). <i>Special Needs, Community Music, and Adult Learning An Oxford Handbook of Music Education</i>, 2ª ed. Vol. 4, 2018. SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo, justiça e inclusão. In: SACRISTÁN, José Gimeno. <i>Saberes e incertezas sobre o currículo</i>. Porto Alegre: Penso, 2013. SCHAMBECK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. <i>Revista da Abem</i> v.24, n.36, fev/jun, 2016, p.23-35. ISSN on-line: 2358-033X SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. <i>Orfeu</i>, n.2 v.3, 2017, p.114-134. ISSN: 2525-5304. VALLE, Jan W.; CONNOR, D. J. <i>Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola</i>. Porto Alegre: AMGH, 2014, 240 p. VYGOTSKI, L.S. <i>Obras escogidas</i>. Madrid: Editorial Pedagógica. 6 v. V.5., 1998.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1CRIAN 60	Pesquisa com crianças em educação musical	4	Viviane Beineke
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Perspectivas teóricas e metodológicas na pesquisa com crianças em educação musical. Registro e documentação da prática pedagógico-musical. Questões éticas na pesquisa com crianças. A voz das crianças na pesquisa em educação musical.		
Bibliografia	BEINEKE, Viviane (org). <i>Dossiê Músicas, Crianças e Educação</i>, Revista Orfeu, v. 2, n. 2, 2017. BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa</i>. 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/17775. CAMPBELL, Patricia Shehan; WIGGINS, Trevor (Ed.). <i>The Oxford Handbook of Children`s Musical Cultures</i>. Oxford University Press, 2013.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan. <i>Songs in their Heads: Music and its meaning in Children`s Lives</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. CORSARO, William A. <i>Sociologia da Infância</i>. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. CRAFT, Anna; CREMIN, Teresa; BURNARD, Pamela (Eds.). <i>Creative learning 3-11: and how to document it</i>. Sterling: Trentham Books Limited, 2008. FERNANDES, Natália. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 21, n. 66, p. 759-779, jul.-set. 2016. KANELLOPOULOS, Panagiotis A. Towards a Sociological Perspective on Researching Children`s Creative Music-Making Practices: An Exercise in Self-Consciousness. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 115-138. KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n. 116, p. 41-59, 2002. LAURENCE, Felicity. Listening to Children: Voice, Agency and Ownership in School Musicking. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 243-262. MAFRA, Aline Helena. Metodologias de pesquisa com crianças: desafios e perspectivas. <i>Zero-a-seis</i>, v. 17, n. 31 p. 107-119, jan-jun 2015. MARSH, Kathryn. <i>The musical Playground: Global Tradition and Change in Children`s Songs and Games</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008. MARTINS FILHO, Altino José; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Metodologias de pesquisas com crianças. <i>Revista Reflexão e Ação</i>, Santa Cruz do Sul, v.18, n2, p. 8-28, jul./dez. 2010. MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (Org.). <i>Das pesquisas com crianças: à complexidade da infância</i>. Campinas: Autores Associados, 2011. MULLER, Fernanda; CARVALHO, Ana Maria Almeida. <i>Teoria e prática na pesquisa com crianças - Diálogos com Willian Corsaro</i>. São Paulo, Cortez, 2009. OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). <i>Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática educativa</i>. Campinas: Papyrus, 2017. PAZ, Jonas Hendler da. <i>Pesquisa com crianças em teses de doutorado no Brasil: uma análise a partir da (des)colonialidade</i>. 2017. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017). Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6249 RODRIGUES, Silvia Adriana; BORGES, Tammi Flavie Peres; SILVA, Anamaria Santana da. “Com olhos de criança”: a metodologia de pesquisa com crianças pequenas no cenário brasileiro. <i>Nuances: estudos sobre Educação</i>, v. 25, n. 2, p. 270-290, maio/ago. 2014. VELOSO, Ana Luisa. Composing music, developing dialogues: An enactive perspective on children`s collaborative creativity. <i>British Journal of Music Education</i>, p. 1-18, 2017.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1FEM I 60	Fundamentos da educação musical I	4	Professores(as) da Linha*
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Fundamentos filosóficos e psicológicos para a compreensão e a crítica de processos e práticas de educação musical. Aspectos psicológicos e cognitivos nos processos de ensino e de aprendizagem musical. A natureza da música e da experiência musical na perspectiva da filosofia da educação musical.		
Bibliografia	ABELES, H. F., HOFFER, C. R., & KLOTMAN, R. H. <i>Foundations of music education</i>. New York: Schirmer Books, 1984. BOWMAN, W. D. <i>Philosophical perspectives on music</i>. New York: Oxford University Press, 1998. ELLIOTT, David J. <i>Music matters: A new philosophy of music education</i>. New York: Oxford University Press, 1995. ELLIOTT, David J.; SILVERMAN, Marissa. <i>Music Matters: A Philosophy of Music Education</i>, Oxford University Press, 2014. LAZZARIN, L. F. <i>Uma compreensão da experiência com música através da crítica de duas 'filosofias' da educação musical</i>. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2004. McPHERSON, Gary (Ed.). <i>The child as musician: a handbook of musical development</i>. Oxford: Oxford University Press, 2006. NORTH, A.; HARGREAVES, D. <i>The social and applied psychology of music</i>. New York: Oxford University Press, 2008. REIMER, Bennett. <i>A Philosophy of Music Education</i>. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989. SLOBODA, John A. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1FEM II 60	Fundamentos da educação musical II	4	Professores(as) da Linha*
Linha	Linha 1 - Educação Musical		
Ementa	Introdução à perspectiva sociocultural da Educação Musical. Processos de organização das práticas musicais e de construção social de significados musicais. Estudo de práticas pedagógicas e de processos de transmissão e recepção de saberes musicais em diversos contextos sociais e culturais. Abordagens etnomusicológicas e suas contribuições para a educação musical.		
Bibliografia	BARRET, Margaret S. (Ed.). <i>A Cultural Psychology of Music Education</i>. Oxford: Oxford University Press, 2011. BARRET, Margaret S.; STAUFFER, Sandra L. (Eds.). <i>Narrative Inquiry in Music Education: Troubling Certainty</i>. Springer Netherlands, 2009. BURNARD, Pamela; MACKINLAY, Elizabeth; POWELL, Kimberly (Ed.). <i>The Routledge International Handbook of Intercultural Arts Research</i>. New York: Routledge, 2016. GREEN, L. <i>How popular musicians learn</i>. Hants, UK: Ashgate, 2002. GREEN, Lucy. <i>Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy</i>. Surrey, UK: Ashgate, 2008. HIGGINS, Lee. <i>Community Music in Theory and in Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012. SANTOS, Regina Márcia Simão (Org.). <i>Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de</i>		

	educação musical. Porto Alegre: Sulina, 2011. SOUZA, Jusamara (org.) <i>Aprender e Ensinar Música no Cotidiano</i> . Porto Alegre: Sulina, 2008. WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i> . Farnham: Ashgate, 2010.
--	---

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1EAVEM 60	Estudos avançados em educação musical	2	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 1 - Educação Musical		
Ementa	Perspectivas teóricas e práticas da educação musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica na área de educação musical.		
Bibliografia	Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de música e educação musical, além de periódicos de áreas afins (educação, filosofia, psicologia, sociologia, antropologia, dentre outras).		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2BIO 60	Biografia, cinebiografia e documentários musicais na pesquisa	4	Márcia Ramos de Oliveira
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A biografia como perspectiva de abordagem na pesquisa da história e música. As trajetórias e experiências nas práticas musicais e seu registro pelo audiovisual. Os relatos biográficos e a discussão acerca da ficcionalização e reconstituição historiográfica e musicológica a partir dos documentários sonoros e audiovisuais.		
Bibliografia	ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i>. Ensaios de teoria da história. Bauru, SP: Edusc, 2007. AVELAR, Alexandre. Figurações da escrita biográfica. <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 13, n. 22, p. 137-155, jan.-jun. 2011/38. BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. <i>Usos e abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996, p. 183-191. CARRASCO, Ney. Sygkronos. <i>A formação da poética musical do cinema</i>. São Paulo: Via Lettera, Fapesp, 2003. CARVALHO, Márcia Regina. <i>O som do retrato: análise de narrativas biográficas em documentários musicais brasileiros</i>. (Relatório Final de Pós-Doutorado) ECA/USP, São Paulo, 2015. CHION, Michel. <i>A audiovisualização: som e imagem no cinema</i>. 3ª. ed. Lisboa: Ed. Texto&Grafia, 2016. HAGEMEYER, Rafael R. <i>História & Audiovisual</i>. Belo Horizonte: Autêntica Edit., 2012 (Coleção História & Reflexões). MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. <i>“Yes, nós temos bananas”</i>. <i>Cinema industrial</i>		

	<i>paulista</i>: a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, atrizes de cinema e Eliane Lage. Brasil, anos 1950. São Paulo: Alameda, 2011. MORIN, Edgar. <i>As estrelas</i>: mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. PORTELLI, Alessandro. <i>História oral como arte da escuta</i>. São Paulo: Letra e Voz, 2016. RAMOS, Luciano. Como explicar o ímpeto do documentário musical brasileiro? <i>Doc On-line</i>, n. 12, agosto de 2012, www.doc.ubi.pt, pp.127-150. ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010. SCHAFER, Murray S. <i>A afinação do mundo</i>: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente; a paisagem sonora. 2ª.ed. São Paulo: Edit. Unesp, 2011.
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2FONO 60	Fonogramas e acervos musicais na história da música popular no Brasil	04	Márcia Ramos de Oliveira

Linha	Linha 2 – Teoria e História
-------	-----------------------------

Ementa	Problematização acerca das fontes musicais na pesquisa historiográfica. Os fonogramas e registro de canções: limites e dilemas sobre a salvaguarda da documentação. Arquivos e espaços institucionais criados no século XX. Os (novos) espaços da memória musical: blogs, sites e plataformas como suporte. Sobre a condição dos estudiosos em música e as distintas práticas e abordagens: do colecionador a pesquisa com apoio acadêmico.
--------	--

Bibliografia	COTTA, André Guerra. Acervos musicais brasileiros no século XX e práticas musicais na América Portuguesa: uma visão panorâmica e dois casos pontuais. In: LUCAS, M.E. e NERY, R. V. , Orgs. <i>As músicas luso-brasileiras no final do Antigo Regime</i>. Repertórios, práticas e representações. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 29-58). GARCIA, T. E FENERIC (Orgs.) <i>Música popular</i>: história, memória e identidades. São Paulo: Alameda, 2015. GUERRINI JR., Irineu; VICENTE, Eduardo. <i>Na trilha do disco</i>. Relatos sobre a indústria fonográfica no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. LOPES, A.H. , ABREU, M. , ULHOA, M. T., e VELLOSO, M.P. (Orgs.) <i>Música e história no longo século XIX</i>. Rio de Janeiro: Fundação Rui Barbosa, 2011. MORAES, José Geraldo Vinci de. Entre a memória e a história da música popular. In: MORAES, J.G.V e SALIBA, E.T., Orgs. <i>História e música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010, p.217-265. MORAES, José Geraldo Vinci de. Os primeiros historiadores da música popular urbana no Brasil. <i>ArtCultura</i>, v. 8, n.13, 2006. NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. Os historiadores e as fontes audiovisuais e musicais. In: <i>Fontes históricas</i>. 3a.ed., São Paulo: Contexto, 2011, p. 235-289. NAPOLITANO, Marcos. A historiografia da música popular brasileira (1970-1990): síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. <i>ArtCultura</i>, v.8, n.13, 2006. RUIZ, Téó Massignan. Autonomização da produção musical no Brasil. Desdobramentos sociais e políticos pós-revolução digital. In: VALENTE, H., PRADOS, R.M.N., e SCHMID, C., (Orgs.). <i>A música como negócio</i>: Políticas públicas e direitos de autor. São Paulo: Letra e Voz, 2014, p. 135-155. TUGNY, R.P., e QUEIROZ, R.C. (Orgs.) <i>Músicas africanas e indígenas no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
--------------	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2MUSIC 60	Tópicos em musicologia	04	Marcos Tadeu Holler

Linha	Linha 2 – Teoria e História
Ementa	Metodologias, técnicas e abordagens para a pesquisa em musicologia histórica. Interfaces entre música e história.
Bibliografia	BAKER, Geoffrey; KNIGHTON, Tess (Orgs.). <i>Music and Urban Society in Colonial Latin America</i>. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2011. CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i>. Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257. CHIMÊNES, Myriam. Musicologia e História. Fronteira ou “terra de ninguém” entre duas disciplinas? <i>Revista de História</i>, n. 157, v. 2, p. 15-29, 2007. HOOPER, Giles. <i>The Discourse of Musicology</i>. Londres: Ashgate, 2006. LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org). <i>Fontes históricas</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. NAPOLITANO, Marcos. Fontes audiovisuais: a história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.) <i>Fontes Históricas</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 235-289. ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i>. Barbacena: EdUEMG, 2016. TREITLER, Leo. History and Music. <i>New Literary History</i>, v. 21, n. 2, p. 299-319, Winter 1990. WEGMAN, Rob. Historical Musicology: Is it still possible? In: CLAYTON, Martin; ERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard (Orgs.). <i>The cultural study of music: a critical introduction</i>. Nova Iorque e Londres: Routledge, 2003.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2HIST 60	Musicologia histórica no Brasil	04	Marcos Tadeu Holler
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A historiografia da música no Brasil. Abordagem histórica, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa histórico-musicológica no Brasil.		
Bibliografia	BERNARDES, Ricardo. Edição musical do repertório brasileiro, italiano e português dos séculos XVIII e XIX: Problemática das intervenções do editor. I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, Mariana, 18 a 20 de julho de 2003. <i>Anais.. Mariana: Fundarq</i>, 2004, p. 51-60. CASTAGNA, Paulo Augusto. <i>Fontes bibliográficas para a pesquisa da prática musical no Brasil nos séculos XVI e XVII</i>. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991. CASTAGNA, Paulo Augusto. Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. <i>Revista do Conservatório de Música UFPel</i>, Pelotas, n.1, p. 7-31, 2008. CASTAGNA, Paulo Augusto. “Descoberta e restauração”: problemas atuais na relação entre pesquisadores e acervos musicais no Brasil. 1 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. <i>Anais</i>. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p. 97-109. LANGE, Francisco Curt. La música en Minas Gerais: Un informe preliminar. <i>Boletín Latino-Americano de Música</i>, n. 6, p. 409-494, abr. 1946. MONTEIRO, Maurício. <i>A Construção do Gosto: Música e Sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821</i>. São Paulo: Ateliê Cultural, 2008. MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 20. n. 39, p. 203-221, 2000. MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Orgs.). <i>História e Música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010. NEVES, José Maria. <i>Música contemporânea brasileira</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.		

	SEVCENKO, Nicolau. A capital irradiante: técnicas, ritmos e ritos do Rio. In: NOVAIS, Fernando; SEVCENKO, Nicolau. <i>História da vida privada no Brasil: República, da Belle Époque à Era do Rádio</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 513-619.
--	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2POP 60	Teoria, análise musical e repertório popular	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Correlações entre teoria musical, interpretação crítico analítica e processos de valoração em música popular. Estudos acerca de sucessos, especificidades e limites da teoria e análise musical que, atenta à permanência de traços românticos, se volta para repertórios da música popular urbana e cosmopolita produzida entre finais do século XIX e finais do século XX (choro, <i>Tin Pan Alley</i> , jazz, samba canção, bossa nova, samba jazz, MPB etc.).		
Bibliografia	EVERETT, Walter. <i>Los Beatles como músicos: De Revolver a la Antología</i>. Buenos Aires : Eterna Cadencia, 2013. FORTE, Allen. <i>Listening to classic american popular songs</i>. New Haven: Diane Pub Co, 2004. MAGALDI, Cristina. Cosmopolitismo e <i>world music</i> no Rio de Janeiro na passagem para o século XX. <i>Música Popular em Revista</i>, v. 2, p. 42-85, 2013. MENEZES BASTOS, Rafael José de. “MPB”, o Quê? Breve história antropológica de um nome, que virou sigla, que virou nome. <i>Antropologia em Primeira Mão</i>. V. 116. 2009. MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia</i>. Madrid : Ed. Pirâmide, 2000. SCOTT, Derek B. <i>Sounds of the metropolis: the nineteenth-century popular music revolution in London, New York, Paris, and Vienna</i>. New York, Oxford University Press. 2012. SCOTT, Derek B. <i>The Ashgate Research Companion to Popular Musicology</i>. London : Taylor and Francis, 2016. TAGG, Philip. <i>Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear</i>. New York & Montréal : The Mass Media Scholars’ Press, Inc., 2014. TATIT, Luiz. <i>O cancionista: composição de canções no Brasil</i>. São Paulo: EDUSP, 2012. TEREFENKO, Dariusz. <i>Jazz theory : from basic to advanced study</i>. Routledge, 2017.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2ARQ 60	Fundamentos da pesquisa arquivística	04	Marcos Tadeu Holler
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Questões relacionadas à pesquisa histórico-musicológica a partir de fontes documentais preservadas em arquivos. Fundamentos de arquivologia. A pesquisa em acervos sistematizados e não-sistematizados.		
Bibliografia	ARQUIVO NACIONAL. <i>Dicionário brasileiro de terminologia arquivística</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>. CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i>. Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257. CASTAGNA, Paulo Augusto. Níveis de organização na música religiosa católica dos séculos XVIII e XIX: implicações arquivísticas e editoriais. COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, I, Mariana (MG), 18-20 jul. 2003. <i>Anais...</i> Mariana: Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 2004. p.79-104. CRUZ, Emília Barroso. <i>Manual de gestão de documentos</i>. ed. rev. e atual., Belo Horizonte:		

	Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2013. (Cadernos Técnicos do Arquivo Público Mineiro, n.3). GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. (Orgs). <i>El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales</i>. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008. GONÇALVES, Janice. <i>Como classificar e ordenar documentos de arquivo</i>. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. SMIT, Johanna Wilhelmina. <i>Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos</i>. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003.
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2FEMIN 60	Participação feminina na canção em fonograma	04	Márcia Ramos de Oliveira
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A presença feminina e a musa como condição inspiradora a poesia, literatura e 11identi popular. As discussões de gênero relacionadas a participação feminina nas práticas musicais: uma discussão necessária. As trajetórias de Intérpretes e compositoras como estudos de caso: a compreensão da inserção da mulher no mercado de trabalho e na profissionalização musical.		
Bibliografia	CANO, Silvia Martinez. Las divas del pop y la identidad femenina: reivindicación, contradicción y consumo cultural. <i>Investigaciones Feministas</i>, 8(2) 2017, p. 475-492. GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. <i>MPB no feminino: notas sobre relações de gênero na música brasileira</i>. Curitiba: Appris, 2017. GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensando a música a partir da América Latina: Problemas e questões</i>. São Paulo: Letra e Voz, 2016. MELLO, Maria Ignez Cruz. Relações de gênero e musicologia: reflexões para uma análise do contexto brasileiro. <i>Revista eletrônica de musicologia</i>, v. 11, sem numeração de página; 2007. NOGUEIRA, Isabel P. Et ali. A música se faz porque é a vida: trajetórias de vida de mulheres musicistas e a relação com o Conservatório de Música de Pelotas – RS. <i>MÉTIS: história & cultura</i>, v. 6, n. 12, p. 239-258, jul./dez. 2007. SANT'ANNA, Afonso Romano de. <i>O canibalismo amoroso</i>. S. Paulo, Brasiliense, 1984. SANTA CRUZ, Maria Áurea. <i>A musa sem máscara: a imagem da mulher na música popular brasileira</i>. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. ZERBINATTI, C.D., NOGUEIRA, I. P. , e PEDRO, J. M. A emergência do campo de música e gênero no Brasil: reflexões iniciais. <i>Descentrada</i>. Vol.2, no.1, marzo 2018.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2TONAL 60	Teoria e análise musical em repertório tonal	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Estudo de questões técnicas, metodológicas, interpretativas e crítico valorativas em repertório tonal. Nexos entre teoria musical e perspectivas analíticas que abordam o texto musical e seu contexto.		
Bibliografia	ADORNO, Theodor W. Sobre el problema del análisis musical. <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 106-119 AGAWU, V. Kofi. <i>La música como discurso. Aventuras semióticas en la música 11isse11ica</i>. Buenos Aires, Eterna Cadencia Ed., 2012. BENT, Ian e DRABKIN, William. <i>Analysis</i>. London : Macmillan, 1991. CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge		

	[etc.] : Cambridge University Press, 2011. COOK, Nicholas. ¿Qué nos 12isse el análisis musical? <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 54-70. DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. <i>Análise musical na teoria e na prática</i>. (Tradução de Norton Dudeque). Curitiba: Ed. UFPR, 2011. MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia</i>. Madrid : Ed. Pirâmide, 2000. NAGORE, Maria. <i>El análisis musical: entre el formalismo y la hermenêutica</i>. Revista Músicas al Sur, n. 1, 2004.
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2TEOR 60	Tópicos em teoria musical	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Estudo de premissas, argumentos, conclusões e métodos em diferentes ramos da teoria musical ocidental. Correlações entre trajetórias das práticas e discursos teóricos e questões de fundo filosófico, didático pedagógico, ideológico, sociológico e histórico.		
Bibliografia	CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge [etc.]: Cambridge University Press, 2011. CHRISTENSEN, Thomas. A teoria musical e suas histórias. <i>Em Pauta</i>, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 13-46, abr./nov. 2000. DAHLHAUS, Carl. <i>Studies in the origin of harmonic tonality</i>. Oxford: Princeton University Press, 2016. DAMSCHRODER, David. <i>Thinking about harmony: historical perspectives on analysis</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. FUBINI, Enrico. <i>Estética da música</i>. Lisboa: Edições 70, 2008. MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia</i>. Madrid: Ed. Pirâmide, 2000. NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. <i>OPUS</i>, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990. WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008. WILLIAMS, David Russell, e BALESUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007. MEYER, Leonard B. El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia. Madrid: Ed. Pirâmide, 2000. NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. <i>OPUS</i>, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990. WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008. WILLIAMS, David Russell, e BALESUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2EATH 30	Estudos avançados em teoria musical e história	2	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 2 - Teoria e História		
Ementa	Perspectivas teóricas e práticas na pesquisa em musicologia histórica e teoria musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica recentes na área.		

Bibliografia	Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de teoria musical e história.
--------------	--

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3ARTIS 60	Pesquisa artística em composição e performance	04	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Pesquisa artística e pesquisa científica. Produção de conhecimento em pesquisa artística. Projetos em pesquisa artística. Laboratório de processos criativos.		
Bibliografia	<i>Art Research Journal</i> – ARJ. O conceito de pesquisa na pesquisa em artes. V.1, N.1 e V.1, N.2. Natal: UFRN, 2014. BORGdorff, Henk. <i>The Conflict of the Faculties – Perspectives on Artistic Research and Academia</i>. Amsterdam: Leiden University Press, 2012. CALVINO, Italo. <i>Seis Propostas para o Próximo Milênio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. COESSENS, Kathleen; CRISPIN, Darla; DOUGLAS, Anne. <i>The Artistic Turn: a Manifesto</i>. Ghent, Belgium: Orpheus Institut, 2009. FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Pesquisa em Música: novas abordagens</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2007. ISLAM, Gazi. <i>Practitioners as Theorists: Para-ethnography and the Collaborative Study of Contemporary Organizations in Organizational Research Methods</i>, Vol. 18(2) 231-251, 2015. LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN-CRISTÓBAL, Úrsula. “Investigación artística en música. Problemas, métodos, experiencias y modelos.” Barcelona, Diciembre 2014. STÉVANCE, Sophie; LACASSE, Serge. <i>Research-Creation in Music and the Arts</i>. London: Routledge, 2018.		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3SCHEN 60	Análise schenkeriana	4	Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Conceitos fundamentais da teoria schenkeriana. Contextualização histórica e filosófica. Análise de repertório.		
Bibliografia	BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade. In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007^a. BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus. 2007b.		

CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. *Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach*, New York: Oxford University Press, 1998.

CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. *Trends in Schenkerian Research*. New York: Schirmer Books, 1990.

CALVINO, Italo. *Coleção de Areia* (ensaios). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FORTE, Allen; GILBERT, Steven E. *Análisis Musical – Introducción al análisis Schenkeriano*. Zaragoza (España): Idea Books S.A., 2002.

FRAGA, Orlando. *Progressão Linear: Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker*. Londrina: Edue – Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2011.

GERLING, Cristina C.; BARROS, Guilherme A. S. De. “Considerações Acerca de um Glossário de Termos Schenkerianos”. In Ilza Nogueira, org., *Teoria e Análise Musical em Perspectiva Didática*, 185-189. Salvador: UFBA, 2017

GERLING, Cristina C.; BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana: Interpretação e Crítica. In Rogério Budaz, org., *Pesquisa em Música no Brasil 1: Métodos, Domínios, Perspectivas*, 87-121. Goiânia: ANPPOM, 2009

SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. *Counterpoint in Composition – The Study of Voice Leading*, New York: McGraw-Hill Book Company, 1969.

SCHENKER, Heinrich. *Free Composition* (Der Freie Satz) – Volume III of New Musical Theories and Fantasies, 2 v., New York: Longman Inc., 1979

SCHENKER, Heinrich. *The Masterwork in Music*, 3 v., New York: Cambridge University Press, 1994, 1996, 1997

SCHENKER, Heinrich. *The Art of Performance*. New York: Oxford U. Press, 2000.

Schenker Documents Online <http://www.schenkerdocumentsonline.org/index.html>. Thomas Pankhurst – SchenkerGuide Glossary <http://www.schenkerguide.com/glossarytest.php>.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3CORP 60	Obra, corporeidade e construção sonora	4	Bernardete Castelan Póvoas
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Processo criativo e corporeidade: da construção à interpretação do fenômeno musical. Relação obra/estrutura, corpo/movimento e construção sonora. Gesto e interação de aspectos intrínsecos à prática musical. Criação e interpretação musical: aspectos cognitivos.		
Bibliografia	BITTAR, Valeria Maria Fuser. <i>Músico e ato</i>. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Campinas: Universidade Federal de Campinas, 2012. CADOZ, Claude. <i>Gesture and Musical Composition</i>. ICMC 1988 – International Computer Music Conference, Feb 1988, Cologne, Germany. Pp.1-12, 1988. <hal-00491738>. CHÉZE, L. <i>Kinematic Analysis of Human Movement</i>. Great Britain: ISTE Ltd and John Wiley & Sons, Inc: 2014. DAHL, S; FRIBERG, A. Visual Perception of Expressiveness in Musicians' Body Movements. <i>Music Perception: An Interdisciplinary Journal</i>, v. 24, n. 5, p. 433-454, 2007. DAVIDSON, J. W. Qualitative insights into the use of expressive body movement in solo piano performance: a case study approach <i>Psychology of Music</i>. Vol 35, Issue 3, pp. 381 – 401, 2007. HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012. JENSENIUS, Alexander. Et al. Musical Gestures – Concepts and Methods in Research. In: GODØY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Ed.). <i>Musical gestures: Sound, movement, and meaning</i>. Routledge, 2010. MERLEAU-PONTY, M.. <i>Fenomenologia da Percepção</i> [1945]. Trad. Carlos A, Ribeiro de Moura.		

	4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. PAINE, Gath. Interactive Engagement Through Dynamic Morphology. Conference on New Interface for Musical Expression. <i>Proceedings of 2004</i>. Japan, Hamamatsu. NIME04: p. 80-87. PIERCE, A. <i>Deepening musical performance through movement: The theory and practice of embodied interpretation</i>. Indiana University Press, 2007. RINK, John; GAUNT, Helena; WILLIAMON, Aaron. <i>Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance</i> (Studies in Musical Performance as Creative Practice) [John Rink, Helena Gaunt, Aaron Williamon. New York: Oxford University Press, 2017. SLOBODA, John. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Londrina/PR: EDUEL, 2008. WINDSOR, L. W. Instruments, voices, bodies and spaces: towards an ecology of performance. In: WÖLLNER, Clemens (Ed.). <i>Body, Sound and Space in Music and Beyond: Multimodal Explorations</i>. Routledge, 2017.
--	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3PERC 60	Percepção e etnografia das práticas musicais	4	Luiz Henrique Fiaminghi
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Os diferentes parâmetros da notação musical em seus contextos históricos e sociais. Oralidade e Escrita. As dicotomias entre escrita musical e performance. Percepção, Rítmica e estudos africanistas.		
Bibliografia	AGAWU, Kofi. <i>“Structural Analysis or Cultural Analysis? Competing Perspectives on the “Standard Pattern” of West African Rhythm”</i>. Journal of the American Musicological Society, Vol. 59, No. 1 (Spring 2006), pp. 1-46. AROM, Simha. <i>African Polyphony & Polyrhythm</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. BLACKING, John. <i>Music, Culture and Experience</i>. The University of Chicago Press, Chicago, EUA, 1995. DIBBEN, N. – “Musical Materials, Perception and Listening” in <i>The Cultural Study of Music</i>, Middleton, R. et Allie. Routledge, London, pp. 193-203, 2003. DUARTE, Fernando Carvalhaes. “No princípio era o aboio, jogo e júbilo” (137-145) in: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008. FINNEGAN, Ruth – O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance? (15-43) In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008. HOULE, George. <i>Meter in Music, 1600-1800: Performance, Perception and Notation</i>. Indiana University Press, Bloomington, EUA, 2000. MELLO, Maria Ignez. “Os cantos femininos Wauja no Alto Xingu” (238-248). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All.(org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008. TRAVASSOS, Elizabeth. “Um objeto fugidio: voz e ‘musicologias’”. (99-123). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008. LEMONS, Maya Suemi. <i>Do tempo analógico ao tempo abstrato: a ‘musica mensurata’ e a construção da temporalidade moderna</i> (159-176); in Estudos Históricos n.º 35 – Centro de pesquisa e documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2005. OLIVEIRA PINTO, Tiago de. As cores do som: estruturas sonoras e concepção estética na música afro-brasileira. <i>África: Revista do Centro de Estudos Africanos</i>, 87-109. São Paulo:		

	USP, 2001. OLIVEIRA PINTO, Tiago de. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. <i>Revista antropológica</i>. São Paulo: USP, vol. 44, n. 1, 2001. PARRISH, Carl. <i>The Notation of Medieval Music</i>. Pedragon Edition, Nova Iorque, 1978. PESCE, Dolores; EVARIST, Mark. "Theory and notation" In: <i>The Cambridge companion to medieval music</i>. Cambridge University Press, Cambridge, 2011. SANDRONI, Carlos. <i>Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)</i>. Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, RJ, 2001. SEEGER, Anthony. Etnografia da música. <i>Cadernos de campo</i>, n. 17, p. 237-260. São Paulo, 2008. TOUSSAINT Godfried T. A mathematical analysis of African, Brazilian, and Cuban clave rhythms. In <i>Proceedings of BRIDGES: Mathematical Connections in Art, Music and Science</i>, pages 157-168, Towson University, Towson, MD, July 27-29 2002.
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3PERF 60	Performance e processos analíticos	4	Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Interação entre performance e análise. Estrutura musical e gestualidade instrumental. Consciência analítica e memória musical. Adequação entre processos composicionais, parâmetros analíticos e interpretação musical.		
Bibliografia	BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. "O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade." In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007^a. BERRY, Wallace. <i>Musical Structure and Performance</i>. London: Yale University Press, 1989. BERRY, Wallace. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus. 2007b. CHAFFIN, Roger; GERLING, Cristina C.; DEMOS, Alexander P.; and Andrea Melms. 2013. Theory and Practice: A Case Study of How Schenkerian Analysis Shaped the Learning of Chopin's Barcarolle. In Aaron Williamon and Werner Goebel, eds., <i>Proceedings of ISPS 2013</i>. Brussels: AEC, 1, 21-26. http://www.performancescience.org/ISPS2013/Proceedings/ISPS2013_Proceedings.pdf. COGAN, Robert; ESCOT, Pozzi. <i>Som e Música: a natureza das estruturas sonoras</i>. Trad. Cristina C. Gerling, Fernando Rauber e Carolina Avelar. Porto Alegre: UFRGS, 2013. COOK, Nicholas. <i>A Guide to Musical Analysis</i>, New York: Oxford University Press, 1997 COOPER, Grosvenor; MEYER, Leonard B. <i>Estructura Rítmica de La música</i>. Barcelona: Idea Books, S. A. de La traducción, 2000. FRAGA, Orlando. <i>Progressão Linear: Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker</i>. Londrina: Edue – Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2011. GUIGUE, Didier. <i>Estética da sonoridade: a herança de Debussy na música para piano do século XX</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011. LESTER, Joel. <i>Analytic Approaches to XXth Century</i>, New York: W.W. Norton & Company, 1989. LESTER, J. Performance and analysis: interaction and interpretation. RINK, J. <i>The Practice of Performance – studies in musical interpretation</i>. NY: Cambridge, 1995 RÉTI, Rudolph. <i>The Thematic Process in Music, Westport, Connecticut</i>: Greenwood Press, 1978. PARNCUTT, Richard & McPHERSON, Gary. <i>The Science and Psychology of Music Performance</i>,		

	New York: Oxford University Press, 2002 PIERCE, Alexandra. <i>Deepening Musical Performance through Movement</i>. Bloomington: Indiana University Press, 2007. SILVA, Rodrigo Moreira; BARROS, Guilherme A. S. De. Dualidade Tonal no Prelúdio n.º 5 para Violão de Villa-Lobos. In: XIX Congresso da ANPPOM – Curitiba/PR – <i>Anais</i>, p. 789-792, 2009. SCHENKER, Heinrich. <i>Free Composition</i> (Der Freie Satz) – Volume III of <i>New Musical Theories and Fantasies</i>, 2 v., New York: Longman Inc., 1979 SCHENKER, Heinrich. <i>The Art of Performance</i>. New York: Oxford U. Press, 2000. STEIN, Deborah. <i>Engaging Music</i>. New York: Oxford University Press, 2005. STRAUS, Joseph N. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>, New Jersey: Prentice-Hall, 1990.
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3POET 60	Poéticas musicais dos séculos XX e XXI: composição e estética	4	Luigi Antonio Irlandini
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Estudo da composição musical nos séculos XX e XXI em perspectivas práticas, teóricas e filosóficas. Diferença entre poética e estética. Relação entre teoria e prática da composição. Análise de composições, suas técnicas e processos composicionais em relação ao pensamento musical do/a autor/a. Questões atuais e permanentes da composição e da estética: escrita (écriture), forma, conteúdo, ordem/desordem, organização rítmica e temporal, organização espacial (harmonia), organização do timbre, estilo, complexidade, simplicidade, avant-garde/pós-modernismo, espiritualidade.		
Bibliografia	GRIFFITHS, Paul. <i>Modern Music and After: directions since 1945</i>. Oxford: Oxford University Press, 1995. GUIGE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011. IRLANDINI, Luigi Antonio. Cosmicizing Sound: Music – Cosmos – <i>Number MusMat: Brazilian Journal of Music and Mathematics</i>. Vol. I, No. 2. November 2017 (pp. 25-61) MORGAN, Robert P. <i>Twentieth-Century Music</i>. New York, N.Y.: W.W. Norton & Company, Inc. 1991. NEVES, José Maria. <i>Música Contemporânea Brasileira</i>. Segunda edição revista e ampliada por Salomea Gandelman. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008. PADDISON, Max; DELIÈGE, Irène. <i>Contemporary Music. Theoretical and Philosophical Perspectives</i>. Farnham, U.K.: Ashgate Publishing limited, 2010. PARAYSON, Luigi. <i>Estética: Teoria da Formatividade</i>. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993. ROWELL, Lewis <i>Introducción a la Filosofía de la Música: antecedentes históricos y problemas estéticos</i>. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999. WEBERN, Anton. <i>The Path to New Music</i>. London: Universal Edition, 1960. Observação: Visando atualização constante da bibliografia e especificidades dos conteúdos a cada semestre, serão selecionados artigos de periódicos importantes da música contemporânea: <i>Perspectives of New Music</i>, <i>Contemporary Music Review</i>, <i>Music Perception</i>, <i>Revista Vórtex</i>, <i>Per Musi</i> e <i>Revista OPUS</i>.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3RETOR 60	Práticas interpretativas e retórica musical	4	Luiz Henrique Fiaminghi
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		

Ementa	Princípios da retórica clássica. Natureza, usos e propósitos da retórica aplicada à música dos sécs. XVI, XVII e XVIII. A Teoria dos Afetos. Ornamentação e práticas musicais retoricamente regradas. Performance historicamente Informada.
Bibliografia	ARGAN, Giulio Carlo. <i>Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2004. BARTEL, Dietrich. <i>Musica Poetica: musical-rhetorical figures in German Baroque Music</i>. University of Nebraska Press, Lincoln, Nebraska, EUA, 1997. BUTT, John. <i>Playing with History</i>. Cambridge University Press, Cambridge, Inglaterra, 2005. CANO, Rubén L. <i>Música y Retórica en el Barroco</i>. Cidade do México, Universidad Nacional Autónoma de México, México, 2000. CIVRA, Ferruccio. <i>Musica Poetica: Introduzione Alla retorica musicale</i>. Utet Libreria, Torino, Itália, 1991. DREYFUS, Laurence. <i>Bach and the patterns of invention</i>. Harvard University Press, EUA, 1996. FABIAN, Dorottya. <i>Bach performance practice, 1945-1975: A comprehensive review of sound recordings and literature</i>. Ashgate, Andovershot, Inglaterra, 2003. FABIAN, Dorottya. <i>A Musicology of Performance</i>. Theory and method based on Bach's Solos for Violin. Open Book Publishers, Cambridge, Inglaterra, 2015. HANSEN, João Adolfo. <i>Alegoria: construção e interpretação da metáfora</i>. Editora da Unicamp, Campinas, 2006. HAYNES, Bruce. <i>The end of Early Music: a period Performer's History of Music for the Twenty-first Century</i>. Oxford University Press, Oxford, Inglaterra, 2007. KENYON, Nicholas. <i>Authenticity and early music</i>. Oxford University Press, Inglaterra, 1985. LUCAS, Mônica Isabel. <i>Humor e Agudeza em Joseph Haydn</i>. Quartetos de cordas o. 33. Annablume Editora, São Paulo, 2008. TARLING, Judy. <i>The Weapons of Rhetoric: a guide for musicians and audiences</i>. Corda Music, Hertfordshire, Inglaterra, 2004. TARUSKIN, Richard. <i>Text and act: Essays on music and performance</i>. Oxford University Press, 1995. TOMLINSON, Gary. <i>Monteverdi and the end of the Renaissance</i>. University of California Press, 1987.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3SANC 60	Seminário de análise e composição	04	Acácio Piedade
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Investigação conjunta de teorias da composição e teorias analíticas. Observação de procedimentos composicionais e aplicação de técnicas analíticas em repertório musical contemporâneo. Questões de cultura, significado e estrutura musical na abordagem analítica e no pensamento composicional.		
Bibliografia	DUNSBY, Jonathan, Straus, Joseph, <i>et alli</i>. <i>Order and Disorder: Music-Theoretical Strategies in 20th-Century Music</i>. Leuven: Leuven University Press, 2004. GRABÓCZ, Márta. <i>Entre Naturalisme Sonore et Synthèse en Temps Réel</i>. Images et Formes Expressives dans la Musique Contemporaine. Paris: EAC, 2013. GRITTEN, Anthony & KING, Elaine. (eds.) <i>Music and Gesture</i>. Hampshire: Ashgate, 2006. GUIGUE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011. LACHENMANN, Helmut. <i>Écrits et Entretiens</i>. Genebra: Éditions Contrechamps, 2009. LESTER, Joel. <i>Analytic approaches to twentieth-century music</i>. New York: W. W. Norton, 1989.		

LELONG, Stéphane Lelong. *Nouvelle Musique*. Paris: Éditions Baland, 1996.

NYMAN, Michael. *Experimental Music: Cage and Beyond*. Music in the Twentieth Century. Second edition. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1999.

ROSS, Alex. *O resto é ruído*. Ouvindo o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SCHWARTZ, Elliott, and Daniel Godfrey. *Music Since 1945: Issues, Materials and Literature*. New York: Schirmer Books, 1993.

SIMMS, Bryan. *Music of the Twentieth Century: Style and Structure*. New York: Schirmer books, 1995.

STEVANCE, Sophie. *Composer au XXI^e siècle*. Pratiques, philosophies, langages et analyses. Paris, Vrin, 2010.

STRAUS, Joseph. *Introduction to Post-Tonal Theory*. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.

WEID, Jean-Noël von der. *La Musique du XX^eme Siècle*. Paris/ Arthème Fayard/Pluriel, 2010.

WHITTAL, Arnold. *Musical Composition in the Twentieth Century*. London: Oxford University Press, 1999.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3INSTR 60	Tópicos em pedagogia do instrumento	04	Bernardete Castelan Póvoas
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Teoria e fundamentos da aprendizagem do instrumento. Procedimentos e estratégias da prática e da transmissão do conhecimento. Aspectos interdisciplinares da pedagogia do instrumento. Cognição aplicada à execução instrumental. Processos de avaliação e de elaboração de material didático-instrumental.		
Bibliografia	BARROS, Luís Cláudio; CARVALHO, Any; BORGES, Diego. The “artistic image” concept applied to a fugue at the early stage of piano practice: an observational study. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23/3, p. 9-22, 2017. Clark, Frances. <i>Questions and Answers: Practical Advice for Piano Teachers</i>. Frances Clark Center For Keyboard Pedagogy, 1992 Duke, Robert A. <i>Intelligent Music Teaching: Essays on the Core Principles of Effective Instruction</i>. Austin: Learning and Behavior Resources, 2009. HALLAM, Susan et al. The development of practising strategies in young people. <i>Psychology Of Music</i>, [s.l.], v. 40, n. 5, p.652-680, 20 ago. 2012. SAGE Publications. http://dx.doi.org/10.1177/0305735612443868. HALLAN, Susan. <i>Instrumental teaching: a practical guide to better teaching an learning</i>. Oxford: Heinemann Educational, 1998. HALLAN, Susan. <i>Music Psychology in Education</i>. London: Institute of Education, 2006. HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012. LEHMANN, A.; SLOBODA, J.; WOODY, R. <i>Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills</i>. New York: Oxford University Press, 2007. MCPHERSON G.; WELCH G. Vocal, Instrumental, and Ensemble Learning and Teaching: An Oxford Handbook of Music Education, Volume 3. Oxford: Oxford University Press, 2018. MILLS, J. <i>Instrumental Teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008. PÓVOAS, M. B. C.. Desempenho pianístico e organização do estudo através do Rodízio: um sistema de treinamento baseado na distribuição e variabilidade da prática. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23, p. 187-204, 2017. PRESLAND, C. Conservatoire student and instrumental professor: the student perspective on a complex relationship. <i>British Journal of Music Education</i>, vol. 22, n.3, p. 237-248, 2005. VERNEY, John P. Integrated instrumental teacher: learning to play through performance,		

	listening and composition. <i>British Journal of Music Education</i> , Vol. 8, p. 305-339, 1991.
	ZORZAL, Ricieri. Prática musical e planejamento da performance: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. <i>Opus</i> , [s.l.], v. 21, n. 3, p. 83-110, dez. 2015.

Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123 TAM30	Construção de texto acadêmico em música	2	Viviane Beineke e Teresa Mateiro
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	Reflexão crítica e prática na produção de textos acadêmicos em música. Análise de processos de escrita, organização, registro e análise de dados. Elaboração da escrita na argumentação e problematização de pesquisa. O referencial teórico e o diálogo com a literatura na construção, no planejamento e na interpretação de dados da pesquisa.		
Bibliografia	BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). <i>A bússola do escrever</i>. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 24. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012. FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <i>Metodologia Filosófica</i>. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999. LARROSA, Jorge. O ensaio e a escrita acadêmica. <i>Educação e Realidade</i>, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 101-115, 2003. CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier and RED MEI-CYTED. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?. <i>Cad. Saúde Pública</i> [online]. 2007, vol.23, n.12, pp. 3041-3050. PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica: do excessivo ao razoável. <i>Rev. Bras. Educ.</i>, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-244, Mar. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782013000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Feb. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782013000100013. PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. <i>Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade</i>, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123EAM 30	Estudos avançados em música	2	Professores(as) do Programa
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	Estudos recentes na área da música, incluindo questões selecionadas nas linhas de pesquisa. Tópicos em educação musical, teoria musical, história e processos criativos. Tendências e perspectivas atuais na produção da pós-graduação em música no Brasil.		

Bibliografia

Referências bibliográficas específicas da temática selecionada.
